

## Indicadores globais propostos

### Objetivo 4. Garantir uma educação inclusiva e equitativa de qualidade e promover as oportunidades de aprendizagem contínua para todos

Estas recomendações são feitas em conjunto pela Campanha Global pela Educação e pela Internacional de Educação.

#### NOTA SOBRE AS RECOMENDAÇÕES RELATIVAS À DESAGREGAÇÃO

Ñ Os itens marcados com um sinal de asterisco (\*) devem ser desagregados. Tal deve ser feito por quintil de rendimento, género, raça / etnia, deficiência, residência rural e urbana. Podem ser identificadas categorias adicionais a nível nacional. Além disso, deve ser avaliada a medida em que o fosso entre os grupos mais altos e mais baixos está a diminuir (por exemplo: o primeiro e o quinto quintil de rendimento).

Ñ Os itens marcados com um sinal de libra / número / hashtag (#) devem ser desagregados por zona rural e urbana; a desagregação por província / região é desejável a nível nacional.

Ñ 'Desagregados por nível' refere-se a desagregação consoante o pré-primário, primário, secundário inferior, secundário superior e superior, salvo indicação em contrário.

Metas	Indicador Prioridade para o IAEG-SDG (Grupo de Peritos Interagências para os ODS) [1]	Indicadores globais propostos	O Racional
<b>Meta 4.1 - Até 2030, garantir que todas as raparigas e rapazes terminam o ensino primário e secundário, gratuito, equitativo e de qualidade levando a resultados de aprendizagem relevantes e eficazes</b>	Percentagem de crianças que atingem padrões mínimos de proficiência em leitura / numeracia no final do: (i) ensino primário e (ii) ensino secundário inferior	Percentagem de escolas que são <b>gratuitas</b> , desagregadas por ano (*)	Uma proposta central da meta 4.1 é a conclusão de 12 anos de ensino primário e secundário com financiamento público e <b>gratuito</b> ; este é igualmente o caso para a meta 4.2 e a sua proposta de um ano gratuito de ensino pré-primário. Um indicador capaz de rastrear esta dimensão é de suma importância. O princípio da gratuidade da educação é um dos pilares dos
<b>4.2 Até 2030, assegurar que todas</b>	Percentagem de crianças menores		

<p>as raparigas e rapazes têm acesso a um desenvolvimento de qualidade na primeira infância, cuidados e educação pré-escolar para que estejam prontos para o ensino primário</p>	<p>de 5 anos que estão corretamente desenvolvidas a nível de saúde, aprendizagem e bem-estar psicossocial</p>	<p><b>Taxas de transição</b> entre pré-primário / primário, primário / secundário e secundário / ensino superior (*)</p>	<p>tratados de direitos humanos e o impacto positivo da garantia de uma educação gratuita é incontestável</p>
<p>4.3 Até 2030, assegurar a igualdade de acesso de todas as mulheres e homens a uma educação acessível e de qualidade, técnica, profissional e superior, incluindo universitária</p>	<p>Rádios de inscrição por nível e tipo de ensino (TVET e superior) (a) taxa de participação dos jovens entre 15 e 24 anos em TVET e (b) Taxa bruta de inscrição no ensino superior</p>	<p><b>Taxa de conclusão</b> num ano de pré-primário, primário, secundário e ensino superior (*)</p> <p>Percentagem de crianças que alcançaram <b>proficiência</b> em (a) alfabetização e (b) competências de numeracia no final de (i) primário (ii) secundário, <b>de acordo com os padrões nacionais (*)</b></p>	<p>As <b>Taxas de transição</b> analisam os momentos cruciais de avanço através dos sistemas de educação, em que o abandono escolar tende a estar concentrado e, em certa medida, indicar a extensão da qualidade do ensino</p> <p>A <b>Conclusão do ensino</b> continua a ser um desafio central e um assunto inacabado, levado a cabo pelos objetivos da EPT e dos ODM aprovados em décadas passadas. Avaliar esta dimensão continua a ser uma prioridade-chave</p> <p>Ressalta-se que os níveis de proficiência e metodologias devem ser determinados a <b>nível nacional</b>, respeitando os <b>contextos multiculturais e linguísticos</b>. Destacamos também que os testes <b>NÃO</b> devem ser apresentados a crianças antes do último ano do ensino primário.</p>
<p>4.4 Até 2030, aumentar substancialmente o número de jovens e adultos que têm competências relevantes, incluindo competências técnicas e profissionais, para o emprego, trabalho decente e empreendedorismo</p>	<p>Percentagem de pessoas numa determinada faixa etária (por exemplo, 25-64 anos) que participaram em educação ou formação nos 12 meses anteriores à entrevista</p>	<p>Existência de <b>legislação ou de planos nacionais</b> para TVET e ensino superior que incluem disposições claras para garantir a <b>não discriminação</b> e o apoio a estudantes oriundos de famílias de baixo rendimento</p>	<p>Um indicador estrutural está em melhor posição para capturar os progressos realizados na prioridade do TVET e do ensino superior, especialmente considerando a superação de várias barreiras que impedem o acesso a estes níveis e modalidades de educação</p>
<p>4.5 Em 2030, a eliminação das disparidades de género na educação e Assegurar a igualdade</p>	<p>Índices de paridade (feminino / masculino, urbano / rural, parte inferior / superior do quintil de</p>	<p>Índices de paridade (feminino / masculino, urbano / rural, parte inferior / superior do quintil de riqueza, <b>raça / etnia e deficiência</b>)</p>	<p>Este indicador é de importância central para uma agenda que tem a educação equitativa e inclusiva no seu centro. De acordo com a meta 4.5, a ênfase</p>

<p><b>de acesso a todos os níveis de educação e formação profissional para os mais vulneráveis, incluindo pessoas com deficiências, os povos indígenas e crianças em situações vulneráveis</b></p>	<p>riqueza) para todos os indicadores nesta lista que podem ser desagregados</p>	<p>para todos os indicadores desta lista que podem ser desagregados</p>	<p>também deve ser colocada sobre a população indígena e sobre as pessoas com deficiência. Daí a importância de desagregar os dados também para estas duas populações.</p>
<p><b>4.6 Até 2030, assegurar que todos os jovens e uma proporção substancial de adultos, tanto homens como mulheres, alcançam a literacia e numeracia</b></p>	<p>Percentagem da população numa determinada faixa etária que atingem, pelo menos, um nível fixo de proficiência funcional (a) de alfabetização e (b) competências de numeracia</p>	<p>Percentagem da população <b>de jovens e adultos</b> que atingem, pelo menos, um nível fixo de proficiência funcional em (a) alfabetização e (b) competências em numeracia, <b>de acordo com os padrões nacionais (*)</b></p>	<p>Deve ser feita uma referência clara à população jovem e adulta para garantir que seja dada a devida atenção a ambas as populações. Ressalta-se que os níveis de proficiência e as metodologias devem ser determinadas a nível nacional, respeitando os contextos linguísticos e multiculturais</p>
<p><b>4.7 Até 2030, assegurar que todos os alunos adquiram os conhecimentos e competências necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, incluindo, entre outros, através da educação para estilos de vida sustentáveis e desenvolvimento sustentável, direitos humanos, igualdade de género, promoção de uma cultura de paz e não-violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e do contributo da cultura para o Desenvolvimento Sustentável</b></p>	<p>Percentagem de estudantes de 15 anos que têm proficiência no conhecimento da ciência e geociências ambientais</p>	<p>Percentagem de horas de ensino dedicadas à educação para o desenvolvimento sustentável, educação para a cidadania global, educação em direitos humanos (de acordo com a resolução 59/113 da AGNU) e <b>educação sexual abrangente (#)</b></p>	<p>Esta dimensão qualitativa da meta é melhor capturada através da avaliação da medida em que os sistemas escolares dedicam horas de ensino a estas questões.</p>

<p><b>4.a Construir e melhorar as Instalações de ensino de modo a que sejam adequadas a crianças, pessoas com deficiência e ao género e que ofereçam um ambiente de aprendizagem seguro, não-violento, inclusivo e eficaz para todos</b></p>	<p>Percentagem de escolas com acesso a (i) eletricidade; (ii) água potável; e (iii) instalações sanitárias diferenciadas por sexo (de acordo com a WASH)</p>	<p>Percentagem de escolas com acesso a (i) eletricidade; (ii) água potável; e (iii) instalações sanitárias diferenciadas por sexo (conforme as definições dos indicadores WASH) <b>(iv) infraestrutura e materiais adequados para pessoas com deficiência (v) materiais pedagógicos e instalações de aprendizagem adequados (#)</b></p> <p><b>Existência de planos do sector educacional que integrem respostas para a redução do risco em caso de catástrofes, adaptação às alterações climáticas e segurança durante conflitos</b></p>	<p>Infraestruturas adaptáveis e materiais e instalações adequadas são também conhecidos por ser dimensões-chave para a educação inclusiva, daí a importância de incluir estas dimensões juntamente com as outras.</p> <p>O direito à educação abrange a preparação para emergências e conflitos. Sendo um direito universal, a educação deve ser garantida em todos os momentos e em todos os ambientes. Indicamos este aspecto através de um indicador estrutural adicional.</p>
<p><b>4.b Até 2020, expandir substancialmente, a nível global, o número de bolsas de estudo disponíveis para os países em desenvolvimento, especialmente nos países menos desenvolvidos, pequenos Estados Insulares em Desenvolvimento e países africanos, para inscrição no ensino superior, incluindo a formação profissional e tecnologias da informação e comunicação, programas técnicos, de engenharia e programas científicos, em países desenvolvidos e outros países em desenvolvimento</b></p>	<p>Volume de fluxos de APD para bolsas de estudo por sector e tipo de estudo</p>	<p><i>NENHUMA PROPOSTA</i></p>	<p>Sugerimos que se priorizem outros indicadores que já foram mencionados</p>
<p><b>4c Até 2030, aumentar substancialmente a oferta de</b></p>	<p>Percentagem de professores formados por nível de ensino de</p>	<p>Percentagem de <b>professores qualificados</b> por nível de ensino de acordo com padrões</p>	<p>O uso do termo "qualificado" é mais apropriado, uma vez que está de acordo com a meta 4.c. Este</p>

<b>professores qualificados, nomeadamente através da cooperação internacional para a formação de professores nos países em desenvolvimento, especialmente os Países Menos Desenvolvidos e Pequenos Estados Insulares em Desenvolvimento</b>	acordo com padrões nacionais	nacionais (*)	indicador é central pois é transversal e representa um indicador de qualidade para os diferentes níveis de ensino. Já foi amplamente mostrado que a disponibilidade de professores qualificados tem um impacto direto na oferta de uma educação de qualidade
---	------------------------------	---------------	--

---

[1]